



eiopa

EUROPEAN INSURANCE
AND OCCUPATIONAL PENSIONS AUTHORITY

Relatório Anual de 2016

Resumo

O EIOPA, ou qualquer pessoa agindo em seu nome, não pode ser responsabilizado/a pela utilização que possa ser dada às informações abaixo apresentadas.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2018

Print EI-AD-17-001-PT-C ISBN 978-92-95087-83-5 doi:10.2854/718009
PDF EI-AD-17-001-PT-N ISBN 978-92-95214-02-6 ISSN 2529-587X doi:10.2854/750258

© EIOPA, 2018

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

É necessário obter autorização junto dos detentores dos direitos de autor para a utilização ou reprodução de fotografias ou outro material que não esteja protegido pelos direitos de autor do EIOPA.

Prefácio do presidente

A fim de garantir uma supervisão sólida e eficaz dos setores dos seguros e das pensões, a Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA) acredita firmemente na adoção de uma abordagem holística e integrada em matéria de supervisão prudencial e comportamental a nível europeu. Nos últimos anos, a EIOPA trabalhou afincadamente para cumprir o seu mandato com regulamentação, aconselhamento técnico e supervisão de alta qualidade ao nível da União Europeia. O ano de 2016 não foi exceção. O presente relatório apresenta informações precisas sobre as nossas atividades e realizações durante o ano anterior, evidenciando o compromisso da Autoridade de estabelecer uma cultura comum de supervisão com práticas de supervisão coerentes na União Europeia.

Em 2016, a EIOPA desenvolveu e implantou ferramentas e projetos para aumentar a convergência da supervisão, salvaguardar a estabilidade financeira, e reforçar a proteção do consumidor a favor dos tomadores de seguros e beneficiários de regimes de pensões na União Europeia. Além das amplas atribuições associadas ao projeto «Solvência II», tais como garantir a segurança da recolha e do armazenamento de dados, a EIOPA iniciou o cálculo e a publicação mensais das taxas de juro sem risco e, pela primeira vez, publicou um relatório sobre medidas de garantia a longo prazo. A EIOPA levou a cabo um teste de esforço ao setor dos seguros ao nível da União Europeia, desenvolveu a sua abordagem macroprudencial ao ambiente de baixas taxas de juros no quadro do projeto «Solvência II», publicou o seu relatório anual sobre as tendências dos consumidores e prestou aconselhamento à Comissão Europeia sobre questões como o desenvolvimento de um Produto Individual de Reforma Pan-Europeu (PIRPE) e, a par do Comité Conjunto, os documentos de informação fundamental para pacotes de produtos de investimento de retalho e de produtos de investimento com base em seguros (PRIIP).

No tocante às pensões complementares de reforma, o parecer sobre um quadro comum para a avaliação de riscos e a transparência para as IRPPP da EIOPA propôs uma via para assegurar a sustentabilidade a longo prazo das promessas em matéria de pensões e exortou à realização de ajustamentos oportunos.

A execução do abrangente plano da EIOPA com vista à convergência da supervisão passou pela continuação da elaboração do manual de boas práticas de supervisão, pelo trabalho nos

relatórios sobre a coerência no tratamento de determinadas questões essenciais dos modelos internos e a realização de visitas às autoridades nacionais de supervisão, pela prestação de opiniões independentes, pelo questionamento de práticas de supervisão e pelo apoio à introdução de melhorias na supervisão nacional através de exercícios como a realização de avaliações de balanços. Foi também dada uma maior atenção às práticas de supervisão relacionadas com as atividades transfronteiriças.

Em 2017, a Autoridade irá basear-se nestas realizações para consolidar a sua posição enquanto autoridade de supervisão credível, dando prioridade à convergência das práticas de supervisão e assumindo o seu papel no avanço da agenda da Comissão Europeia em domínios como a União dos Mercados de Capitais. A EIOPA tem de estar apta a responder à evolução do clima político e económico, em especial ao crescimento da digitalização e à utilização crescente de megadados. A EIOPA tem de conseguir acompanhar o ritmo destes desenvolvimentos para reagir de forma eficaz às oportunidades e desafios trazidos pela inovação, para benefício e proteção dos consumidores.

Contamos com um vasto conjunto de parceiros e partes interessadas para atingirmos os nossos objetivos. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer aos nossos colegas das autoridades nacionais de supervisão as suas cooperação e abertura permanentes durante o ano transato. Gostaria também de agradecer ao Conselho de Supervisores e ao Conselho de Administração da EIOPA o compromisso estratégico de ambos. A criação de uma cultura de supervisão europeia sólida não acontecerá da noite para o dia mas, trabalhando em conjunto, estamos empenhados em concretizar uma mudança positiva em benefício dos consumidores europeus.

Gabriel Bernardino



Prefácio do diretor-executivo

Olhando retrospectivamente para 2016, é com satisfação que afirmo que a EIOPA alcançou o seu objetivo estratégico de atuar como uma organização responsável, competente e profissional.

Como sempre, um dos elementos essenciais do nosso trabalho consistiu em envidar esforços no sentido de operarmos a alto nível. Enquanto organização, estamos continuamente em busca de oportunidades para aumentarmos a nossa eficiência e a qualidade do nosso trabalho.

Em 2016, tal passou pela revisão da estrutura organizacional da EIOPA, de modo a garantir que estávamos a trabalhar com o máximo de eficácia possível e uma melhor afetação dos nossos recursos com vista à execução do nosso programa de trabalho. A nova estrutura resultante, que entrou em funcionamento no final de 2016, refletiu a mudança na estratégia da EIOPA da regulação para a supervisão e teve em consideração a experiência prática dos cinco anos anteriores. As mudanças permitiram um melhor alinhamento do pessoal com as prioridades organizacionais e possibilitarão à EIOPA atingir os seus objetivos estratégicos de uma forma mais eficaz, em especial devido a uma maior coordenação e a um trabalho mais eficiente no seio da organização.

A gestão dos recursos, quer humanos quer financeiros, continua a ser prioritária para a EIOPA. No final de 2016, estavam preenchidos 95,7% dos lugares do quadro de pessoal, contra um total de 139 lugares. A Autoridade realizou 26 campanhas de recrutamento ao longo do ano, mas continua a ser um desafio

atrair e reter funcionários talentosos. Com os olhos postos no futuro, em 2016, a EIOPA realizou um trabalho importante na formulação de um quadro de competências, de modo a identificar as competências de supervisão necessárias para favorecer o enfoque crescente da Autoridade na supervisão.

O orçamento de funcionamento da EIOPA para 2016 foi de 21 762 500 euros. Para o executar, a EIOPA aplica todos os princípios e normas da boa gestão financeira. Apraz-me dizer que, no final de 2016, a taxa de execução do orçamento situou-se nos 99,68% relativamente às dotações de autorização.

Em termos prospetivos, as mudanças no panorama político e a evolução do clima económico deixam antever que a EIOPA precisará de estar preparada para responder de forma ativa à alteração de prioridades ou a novas atribuições. Para o efeito, teremos a ajuda de uma cultura organizacional sólida. É com orgulho que reconheço a forma como o pessoal da EIOPA incorpora no seu trabalho os seis valores da Autoridade (eficiência, independência, integridade, responsabilidade, espírito de equipa e transparência). Através do nosso entendimento comum destes valores, seremos capazes, enquanto organização, de responder com êxito aos nossos desafios futuros, de modo a podermos continuar a trabalhar para a consecução do nosso objetivo geral de reforçar a proteção dos consumidores e a estabilidade financeira, em benefício da economia europeia, das suas empresas e, acima de tudo, dos seus cidadãos.

Fausto Parente



Introdução

Os seguros desempenham um papel importante na sociedade. Quando funcionam bem, assumem um risco e contribuem para o crescimento económico e a estabilidade financeira, proporcionando, em última análise, uma maior segurança financeira aos cidadãos. Com ativos equivalentes a cerca de dois terços do produto interno bruto (PIB) da União Europeia (UE) (73% em 2015) ⁽¹⁾, o setor dos seguros da UE é uma parte significativa do setor financeiro. Ademais, com dívidas correspondentes a um terço da riqueza das famílias europeias, os consumidores dependem de certos aspectos do setor segurador para os seus rendimentos futuros. De igual modo, as pensões complementares de reforma são cruciais para garantir a proteção dos idosos contra o risco de pobreza aquando da aposentação. Com ativos a rondar os 25% do PIB da UE ⁽²⁾, percentagem que é bastante superior em certos países, os fundos de pensões estão a crescer rapidamente e são cada vez mais uma fonte de investimento nos mercados financeiros.

A Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA) foi criada em janeiro de 2011 na sequência das reformas da estrutura de supervisão do setor financeiro da UE. A EIOPA é um órgão consultivo independente da União Europeia ao serviço do Parlamento Europeu, do Conselho da União Europeia e da Comissão Europeia. Tem como principais responsabilidades apoiar a estabilidade do sistema financeiro, assegurar a transparência dos mercados e dos produtos financeiros e proteger os tomadores de seguros e os membros e beneficiários de regimes de pensões.

A missão da Autoridade consiste em proteger o interesse público contribuindo para a estabilidade e a eficácia do sistema financeiro a curto, médio e longo prazos, em benefício da economia da União, dos seus cidadãos e das suas empresas. Esta missão é prosseguida promovendo um quadro regulamentar sólido e práticas de supervisão coerentes, de modo a proteger os direitos dos tomadores de seguros, membros e beneficiários de regimes de pensões e a contribuir para a confiança do público no setor dos seguros e pensões complementares de reforma da União Europeia.

A EIOPA é uma das três autoridades europeias de supervisão, que constituem um elemento importante do Sistema Europeu de Supervisores Financeiros (SESF), uma rede integrada de autoridades de supervisão nacionais e da União que assegura a necessária articulação entre os níveis macro e micro-prudencial, deixando a supervisão corrente ao nível nacional.

O presente Relatório Anual elenca as principais realizações da Autoridade em 2016 nas suas atividades principais:

- reforçar a proteção dos consumidores;
- melhorar o funcionamento do mercado interno da União Europeia no domínio das pensões e dos seguros;
- reforçar a estabilidade financeira do setor dos seguros e pensões complementares de reforma; e
- funcionamento da EIOPA como uma organização responsável, competente e profissional.

⁽¹⁾ Fonte: Estatísticas sobre resseguros na UE/EEE por Eurostat e EIOPA (<https://eiopa.europa.eu/financial-stability-crisis-prevention/financial-stability/statistics>).

⁽²⁾ Fonte: <https://eiopa.europa.eu/financial-stability-crisis-prevention/financial-stability/statistics>.

CAIXA DE INFORMAÇÃO: Principais realizações em 2016

Documentos de informação fundamental (DIF)

As normas técnicas de regulamentação (NTR) sobre os documentos de informação fundamental (DIF) para pacotes de produtos de investimento de retalho e de produtos de investimento com base em seguros (PRIIP) são um marco no aumento da transparência dos produtos de investimento através de informações simples e comparáveis nos setores da banca, dos seguros e dos valores mobiliários. Doravante, e pela primeira vez, os consumidores podem comparar facilmente diferentes produtos e tomar decisões de investimento informadas e adequadas às suas necessidades específicas.

Lançamento de uma avaliação temática ao nível da União Europeia do comportamento no mercado das companhias de seguros que operam no mercado dos seguros de vida ligados a produtos de investimento

As avaliações temáticas são um instrumento essencial da estratégia da EIOPA para o exercício da supervisão das empresas, visando atividades ou produtos financeiros específicos em que os primeiros indícios apontem para um potencial prejuízo do consumidor. A avaliação lançada em 2016 centrou-se na identificação de potenciais fontes de prejuízo do consumidor, decorrentes das relações entre seguradoras e prestadores de serviços de gestão de ativos. Esta avaliação temática marca um passo importante na introdução e execução eficaz da estratégia da EIOPA para um quadro geral de prevenção baseado no risco relativo à supervisão da atividade.

Aconselhamento sobre a identificação e a calibração das categorias de risco dos investimentos em infraestruturas

Os investimentos em infraestruturas podem ser muito importantes para o setor dos seguros. No entanto, os projetos de infraestruturas podem ser complexos e exigem conhecimentos especializados em matéria de gestão de riscos. Assim, a EIOPA propôs uma abordagem mais flexível e a criação de uma classe de ativos distinta sob a fórmula-padrão prevista na Diretiva «Solvência II» para investimentos em projetos de infraestruturas. A abordagem proposta reduz significativamente os requisitos relativos aos fundos próprios e à dívida para os riscos dos investimentos em projetos de infraestruturas.

Parecer sobre o desenvolvimento de um mercado único da União Europeia de produtos individuais de reforma (PIR)

O parecer da EIOPA, em resposta a um pedido da Comissão Europeia, deu um importante contributo para o debate sobre a forma como os produtos individuais de reforma podem contribuir para satisfazer as necessidades de provisão de rendimentos de pensões adequados e promover um maior investimento a longo prazo em benefício dos agentes da oferta desses produtos. Devido às grandes disparidades do mercado dos produtos individuais de reforma no Espaço Económico Europeu (EEE), apenas um produto prudencialmente sólido e de segundo regime que seja comprovadamente fiável, transparente e económico pode superar os obstáculos e ineficiências dos das atividades e ofertas transfronteiriças.

Aptidão da EIOPA para cumprir as obrigações de apresentação de relatórios da Diretiva «Solvência II»

A Diretiva «Solvência II» estabelece requisitos em matéria de apresentação de relatórios e incumbe a EIOPA de garantir a segurança da recolha e gestão destes dados. Em 2016, a EIOPA recebeu o primeiro conjunto de dados completos de relatórios, um marco importante no projeto «Solvência II». Nesse sentido, a EIOPA criou modelos e ferramentas comuns para a elaboração de relatórios, a fim de apoiar as empresas no cumprimento das suas obrigações. A EIOPA criou também um repositório central de dados de seguros totalmente funcional, que se tornará a mais abrangente e fidedigna base de dados sobre companhias de seguros. Os dados serão analisados e comunicados para prestar informações às autoridades nacionais competentes (ANC) e proporcionar valor acrescentado.

Produção mensal de taxas de juro sem risco e ajustamento simétrico do risco acionista

Os componentes principais do quadro «Solvência II» passarão a ser calculados de forma coerente em toda a União Europeia e são replicáveis para as companhias de resseguros com a publicação mensal pela EIOPA destas informações.

Primeiro relatório anual sobre medidas de garantias a longo prazo (GLP) e medidas relativas ao risco acionista

Pela primeira vez, a EIOPA apresentou um relatório sobre a utilização e o impacto das medidas de garantias a longo prazo e das medidas relativas ao risco acionista na situação financeira das seguradoras europeias. Os resultados deste exercício de balanço confirmaram um impacto significativo destas medidas na situação financeira das seguradoras, indicando igualmente que as medidas têm os efeitos previstos, inclusive sobre a estabilidade financeira, como demonstrou o teste de esforço ao setor dos seguros da EIOPA de 2016.

Lançamento da avaliação da qualidade dos ativos e da avaliação dos balanços dos setores das pensões e dos seguros na Bulgária

A EIOPA teve um papel fundamental no lançamento de uma avaliação abrangente da resiliência destes dois sectores na Bulgária, a qual resultou num reforço de credibilidade e da confiança dos consumidores. Emprestando aos seus conhecimentos especializados e aprofundados sobre o setor, a EIOPA copresidiu ao comité diretor e dirigiu os elementos técnicos do trabalho, tendo inclusive liderado o desenvolvimento da metodologia do exercício.

Teste de esforço ao setor dos seguros da EIOPA de 2016

Com base num quadro analítico comum, a EIOPA realizou o seu teste de esforço ao nível da União Europeia para avaliar as vulnerabilidades e a resiliência das seguradoras a uma evolução acentuadamente adversa do mercado. Os resultados confirmaram os importantes desafios para o setor segurador europeu decorrentes do atual clima macroeconómico. Após a execução do projeto «Solvência II», foi apresentada um retrato em «alta resolução» das vulnerabilidades do setor que requerem uma atenção especial por parte da supervisão. A fim de assegurar uma resposta coordenada a situações que possam constituir uma ameaça para a viabilidade da entidade objeto de supervisão e, coletivamente, de todo o sistema, a EIOPA acompanhará de perto a aplicação das recomendações por parte das autoridades nacionais competentes.

Documento de discussão sobre a possível harmonização dos quadros de recuperação e resolução de seguradoras

A EIOPA apresentou um breve retrato da atual paisagem fragmentada e abriu caminho para um quadro de recuperação e resolução harmonizado, propondo para o efeito os elementos basilares essenciais. Este quadro poderá vir a ser um passo importante e um marco fundamental para estabelecer um mercado de seguros mais sólido e estável, em benefício dos tomadores de seguros.

Parecer destinado às instituições da União Europeia sobre um quadro comum para a avaliação de riscos e a transparência para as instituições de realização de planos de pensões profissionais (IRPPP)

Este parecer representa um grande passo em frente no sentido da disponibilização de informações realistas e sensíveis ao risco sobre a situação financeira dos fundos de pensões. As recomendações da EIOPA no sentido da modernização da legislação da União Europeia em matéria de fundos de pensões visam ajudar o setor das pensões complementares de reforma a enfrentar os seus desafios atuais e futuros.



eiopa

EUROPEAN INSURANCE
AND OCCUPATIONAL PENSIONS AUTHORITY